



Biograph



A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA DE LUÍS CARDOSO, EM CRÔNICAS DE UMA TRAVESSIA: UMA LEITURA SOBRE TIMOR-LESTE

Arizangela Oliveira Figueiredo
(PQLP Timor-Leste/ CAPES/ E-mail: zannafigueiredo@yahoo.com.br)

A presente comunicação se propõe a discutir os aspectos histórico-culturais que cercam a escrita autobiográfica do escritor timorense Luís Cardoso, em “Crônicas de uma Travessia” (1997). As perguntas que tentamos responder são: quais aspectos histórico-culturais ligam a travessia deste escritor à(s) travessia(s) de Timor-Leste? Ou mais especificamente, que Timor-Leste é este descrito por Luís Cardoso nesta produção? O deslocamento desta escrita autobiográfica, que consegue enxergar a travessia do outro na sua própria, é apresentada pela condição de um escritor que fez sua travessia vivendo na diáspora. Argumento como a escrita autobiográfica do autor nesta produção permite enxergar as dinâmicas de negociações identitárias na formação da elite local timorense. Exploro o conceito de autobiografia como algo que extrapola o individual e, no caso de Timor-Leste, proporciona a análise de contextos coloniais e pós-coloniais.

Palavras-chave: Autobiografia; Timor-Leste. Elites timorenses; Identidades; pós-colonial.